

-----Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, do mês de abril. -----

---Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e três (sexta-feira) pelas dezasseis horas, teve lugar no Salão Nobre do Município de Pedrógão Grande, a sessão ordinária, com a seguinte ordem do dia: -

Ordem do Dia

1. **Período antes da Ordem do Dia** -----
 - 1.1.- **Leitura, discussão e aprovação das Atas das sessões anteriores.** -----
 - 1.2. -**Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente.** -----
 - 1.3.-**Apreciação por qualquer Membro de assuntos de interesse local.** -----

2. **Apreciação das informações escritas do Exmº Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos do disposto na alínea c) nº 2, art.º 25º -Lei nº 75/2013 de 12 setembro.** -----

3. **Propostas da Câmara Municipal:** -----
 - 3.1.- Apresentação, apreciação e votação da proposta de **“Delimitação Geográfica da Paisagem Protegida Regional da Serra da Lousã”.** -----
 - 3.2.- Apresentação, apreciação e nomeação dos **membros da Assembleia Municipal no Conselho Municipal da Juventude de Pedrógão Grande”.** -----
 - 3.3.- Apresentação, apreciação e votação da proposta dos **“Documentos de Prestação de Contas Individuais do Município de Pedrógão Grande, relativos ao ano de 2022”.** -----
 - 3.4.- Apresentação e apreciação da proposta de **“Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2022”.** -----
 - 3.5.- Apresentação, apreciação e votação da proposta de **“Alteração Orçamental Modificativa (Revisão) nº 2/2023”.** -----
 - 3.6.- Apresentação, apreciação e votação da proposta de **“Apoio extraordinário à Freguesia de Vila Facaia”.** -----

4. **Intervenção do Público.** -----

-----Os Membros da Assembleia Municipal registaram as suas presenças no respetivo “Livro de Ponto”. -

-----O Presidente da Assembleia Municipal senhor **Dr. Raúl José Piedade Baptista Garcia**, informou estarem a faltar justificadamente Membros da Assembleia Municipal, nomeadamente os senhores: **Dr.ª Maria Margarida David Lopes Guedes; Américo Augusto da Fonseca Rocha; Dr.ª Susana Alexandra Dias José**, substituídos respetivamente pelos Membros senhores **Dr.ª Maria Teresa Denis da Silva e Dr.ª Aida Maria do Carmo Fernandes**, do Partido Socialista. No seguimento do processo de substituições, um membro da Assembleia Municipal da bancada do Partido Socialista não foi substituído, pelo facto dos mesmos candidatos, declinaram a substituição, evocando diversos motivos. Foram feitas várias diligências, nomeadamente contactos telefónicos e emails, seguindo a listagem dos candidatos daquele partido à Eleição da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, (realizada no pretérito 26 de setembro de 2021), inclusivamente avançando para os suplentes. A **Dr.ª Aida Maria do Carmo Fernandes**, aceitou a substituição, **tendo tomado posse e feito o respetivo juramento.** -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal, informou ainda que o membro da Assembleia Municipal da bancada do Partido Social Democrata, **Dr. José Miguel de Jesus Pereira Barão**, justificou a sua ausência, tendo sido substituído pela **Dr.ª Mafalda Inês David Coelho.** -----

-----A mesa da Assembleia Municipal é constituída pelos senhores: Dr. **Raul José Piedade Baptista Garcia Presidente da Assembleia Municipal** que presidiu à sessão, sendo secretariado pelo membro da Assembleia Municipal, Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, como **Primeiro Secretário** e pelo membro da Assembleia Municipal senhora Dr.ª **Nélia Maria Henriques Alves**, como **Segunda-Secretária**. -----

-----A Câmara Municipal esteve representada pelos Presidente Dr. **António José Ferreira Lopes**; Vice-presidente Eng.º **Luís Filipe Jesus Correia**; Vereadores senhora Eng.ª. **Dora Cristina Antunes Santos Rodrigues**, o Eng.º. **Nelson David Fernandes** e o senhor **Luís Manuel Piedade David**. -----

-----Confirmada a existência de quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl José Piedade Baptista Garcia**, deu início à **sessão ordinária** da Assembleia Municipal. -----

-----Usou a palavra para falar do falecimento e exéquias fúnebres, no dia de hoje do Sr. **Fernando Pinheiro Martins da Silva**, antigo Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, e com quem teve o privilégio de colaborar, aquando do início das suas funções como Autarca. -----

-----Deste modo, propôs **um minuto de silêncio** em homenagem e memória do cidadão, na sua maneira simples de ser, grande no modo como honrou o seu nome e o Município de Pedrógão Grande. -----

-----A **Assembleia Municipal de Pedrógão Grande** após o minuto de silêncio, **deliberou por unanimidade aprovar um voto de pesar**, e endereçar à sua família enlutada e nesta hora de dor, as mais sentidas condolências pela perda irreparável, que sofreu. -----

-----Proseguiu e referiu que apesar de não estar na Ordem de Trabalhos e no entanto ser tradicional, ir-se-á proceder à evocação ao “25 de Abril”. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Nélia Alves**, começou por cumprimentar todos os presentes. -----

-----Seguidamente evocou o “25 de Abril”, deste modo: - “Assinalar o “25 de Abril”, como me foi solicitado, é uma tarefa difícil, mas é com respeito e com o orgulho que o vamos fazer, que o devemos fazer todos os anos e todos os dias! É uma responsabilidade de todos nós democratas desta casa. Estamos na casa da democracia, do povo e é o povo que nos elegeu e é por isso que estamos aqui! É para prestar uma homenagem aqueles militares que tanto lutaram e que devolveram ao nosso país a liberdade, a liberdade que Portugal tanto precisava! Tínhamos uma ditadura, fomos afastados da Europa, fomos afastados do mundo e conseguimos com esta revolução conquistar tudo de novo. O respeito pelos nossos Direitos Fundamentais é um direito que devemos defender e preservar, em cumprimento da nossa Constituição da República Portuguesa desde 1976: direito à liberdade, direito à igualdade, direito a poder escolher, direito de ser respeitado em função do sexo, da religião. Parece tudo tão basilar, mas tão importante que é! E 49 anos depois estamos aqui, e o que é, que conseguimos? Vamos nos perguntar e vamos refletir sobre isto. Nós mais novos, nascemos depois desta grande revolução, mas mesmo assim todos os anos, no dia 25 de Abril conto, por exemplo, aos meus filhos, o que é que aconteceu naquela madrugada, faço questão de o fazer, é um dever que todos nós! A liberdade é uma palavra tão simples, mas que tanto diz. Temos de preservar e temos de trabalhar todos para isso! Nós PSD trabalhamos, vocês, outros partidos, também trabalham! E todos trabalhamos nesse sentido, podemos, por vezes, ter visões diferentes, caminhos diferentes, mas todos convergimos para o melhor, para uma solução que é sempre o melhor para nós, e para Pedrógão Grande, para o nosso povo e para a nossa terra! Não tenho dúvidas quanto a isso! (ainda que nesta casa por vezes já se tenha assistido a momentos menos bons, que nem sempre dignificaram tão bem a nossa Constituição) E nós, políticos, também não nos podemos dividir, apesar de às vezes aqui nos dividirmos, mas aqui é a casa da democracia, temos de debater ideias e muito bem, e é assim que temos de fazer, mas temos de dar o exemplo, porque é daqui que nos ouvem, e é daqui que as decisões saem, e portanto temos de respeitar e nos dar ao respeito. -----

Então e 49 anos depois o que está para fazer? Já fizemos muito, temos democracia, temos uma sociedade com liberdade, com ideias, com saúde, com educação, e muito mais. E isso é, sem dúvida, muito importante! Mas nós, não só em termos nacionais, como localmente, temos muito que reivindicar e muito

para fazer! Aquilo que os nossos Municípios tanto precisam, na saúde, na educação, melhores condições empresariais, mais cultura, mais turismo, mais emprego, mais oportunidades, temos muito que trabalhar! E temos de olhar para o futuro com alguma inquietação; a inquietação é bom, porque nos faz refletir e temos de estar sempre a refletir! Temos de ter mais inovação tecnológica, quando eu aqui, muitas vezes, assim como outros deputados, apelamos a mais tecnologia, é porque dela depende atualmente a nossa sociedade. Há 49 anos atrás, essa questão não se colocava, mas hoje coloca-se, e temos de dar o exemplo! A Inovação tecnológica é essencial! Através dessa Inovação tecnológica, poderá vir melhor turismo, mais investimento, mais oportunidades! Hoje, também vou fazer um apelo: os nossos municípios precisam muito de nós, precisam muito desta Câmara Municipal, desta Autarquia, destes funcionários e de nós todos políticos e precisam de celeridade, porque, sabemos que alguns particulares não constroem a sua casa no concelho de Pedrogão Grande, e vão construir em Pedrógão Pequeno, Castanheira Pera, Figueiró dos Vinhos, ou os empresários não estabelecem aqui a sua sede. Então temos de fazer um jogo de consciência e questionar o que é que está mal? Temos profissionais, bons técnicos, bons funcionários, bons políticos então temos de afinar os nossos instrumentos de trabalho, e temos que, em conjunto, chegar às melhores soluções! Os municípios precisam de nós, e foram eles que votaram em nós! Temos esse dever, temos de preservar e temos de os respeitar! E hoje, tendo tido esta oportunidade, não poderia deixar de apelar para esta união! Somos o que somos, mas vamos ser aquilo que vamos conseguir construir em conjunto, é isso que nos propusemos! E porque o caminho se faz caminhando, e porque o 25 de Abril é de todos nós, feito por aqueles militares naquela noite, podemos dizer que o 25 de Abril não tem idade. E quando se fala do 25 de Abril a uma criança de 5 anos, ela faz muitos porquês, ela não percebe: uma coisa tão básica como a liberdade, não tem donos, mas é a nossa história! Há um Portugal antes do 25 de Abril e há um Portugal depois do 25 de abril, e devemos preservar estes valores e lutar todos os dias por eles, e em conjunto! Não me canso de dizer que a liberdade é nossa, é a nossa democracia, é a nossa casa, então vamos trabalhar em conjunto, e porque o “Povo Unido Jamais Será Vencido”, temos de o fazer, de mãos unidas para construir um melhor Pedrógão Grande, valorizando as nossas gentes, dando respostas com respeito, com dignidade, e com a legalidade que é necessário. -----

Não conhecia bem a origem da designação da nossa revolução, como “revolução dos cravos”: sabia a história das floristas, que deram cravos aos militares, naquele dia. Esta semana, li uma reportagem sobre esta história que vou partilhar: havia uma senhora chamada Celeste que trabalhava num restaurante, e naquele dia, fazia um ano de inauguração, desde a sua abertura. Então o seu patrão, teria comprado cravos para oferecer aos clientes. Contudo, naquele dia, o restaurante não abriu, motivado por este golpe de Estado. A senhora Celeste foi para casa e o patrão deu-lhe os cravos. Ela desceu, em direção à baixa de Lisboa, e deparou-se com este aparato, um militar em cima de um tanque pediu um cigarro à Celeste. Ela respondeu: *não tenho um cigarro, mas tenho um cravo* e deu-lho, e o gesto multiplicou-se. Quando chegaram à baixa, as floristas também deram cravos aos militares. É por isso que a nossa “Revolução do 25 de Abril” é a “Revolução dos Cravos”. Termina a minha exposição com uma frase que gosto muito, de um grande filósofo: Albert Camus que dizia: *“a liberdade não é mais do que uma oportunidade, para sermos melhores”*. Sejamos melhores, sejamos povo nesta grande “Casa”. Viva Pedrógão Grande, Viva a Democracia e Viva o Município de Pedrógão Grande! -----

-----O membro da Assembleia Municipal Professor **António David**, cumprimentou os presentes e disse querer congratular-se com esta evocação e disse: “comemorou-se mais uma efeméride do 25 de abril, o acontecimento mais marcante da nossa história recente, precisamente quarenta e nove anos depois daquele dia *“inteiro e limpo/Onde emergimos da noite e do silêncio”* citando os versos da poetisa Sophia de Mello Breyner Andresen, e, simultaneamente, os quarenta e oito anos das primeiras eleições verdadeiramente livres em Portugal. -----

Foram quarenta e oito anos sucessivos de privação da Liberdade. Anos em que vivemos a mais longa ditadura da Europa do século XX, dias em que a ditadura parecia interminável e a liberdade um sonho. “Um

sonho adiado, mas nunca abandonado”, como escreveu Jorge de Sena, num dos períodos mais duros da ditadura: -----

“Trocaram tudo em maldade, -----

É quase um crime viver. -----

Mas, embora escondam tudo -----

E me queiram cego e mudo, -----

Não hei de morrer sem saber -----

Qual a cor da liberdade.” -----

Foram anos de obscurantismo e silêncio. -----

Foi este anseio que deu força e coragem a um povo para não desistir e resistir. -----

Foi este sonho que, por fim, o 25 de Abril tornou realidade, devolveu a Liberdade, que se consolidou em Democracia e abriu as portas ao desenvolvimento. -----

Hoje, citando o poeta Manuel Alegre, *“é possível falar sem um nó na garganta...é possível viver sem fingir que se vive. É possível ser homem. É possível ser livre, livre, livre.” -----*

A liberdade e a democracia são valores em aperfeiçoamento permanente e não são imunes a ameaças. É necessário agir contra o populismo, as desigualdades, a corrupção, o medo e o ódio que sempre as ameaçam. -----

A democracia é de todos e todos temos o dever de cuidar dela. -----

O Portugal de hoje deve muito a todos quantos, contra todas as expectativas, contra muitos que pensavam nunca tal poder acontecer, foram capazes de ultrapassar bloqueios e encontrar soluções capazes de recuperar o País da profunda crise – a té mesmo de identidade e de valores - em que se encontrava, depois de um período tão difícil e complexo como foi o período de assistência financeira, com profundos impactos na pobreza e na exclusão social. -----

Ainda não refeitos da fatídica tragédia dos incêndios de 2017, os pedroguenses, Portugal e os portugueses foram confrontados, nos últimos anos, com as consequências de uma grave pandemia internacional, cujas consequências tem acarretado sérias implicações ao nível social, económico e financeiro. -----

Mais uma vez o resiliente povo português mostrou que não se verga perante dificuldades e adversidades. --

A seguir à pandemia, eis que surge a guerra na Ucrânia, está aí para nos recordar como serão difíceis e conturbados os tempos que nos aguardam. -----

A crise humanitária motivada pela guerra é uma realidade e milhares de ucranianos têm deixado o país todos os dias, através da Polónia, com o objetivo de encontrar refúgio em outros países da Europa. -----

Condenar com veemência a invasão da Ucrânia, um país soberano, pela Federação Russa, que o papa Francisco considerou com (cito) *“agressão violenta contra a Ucrânia, um massacre sem sentido onde as atrocidades se repetem todos os dias. Não é apenas uma operação militar, mas uma guerra, que semeia morte, destruição e miséria”*. -----

O legado de Abril é indubitável. Em primeiro lugar pelo carácter pacífico e original da Revolução dos Cravos. Depois, por termos consolidado uma democracia sustentada nos princípios Constitucionais, em eleições livres e em instituições autónomas. Em segundo lugar, por uma integração na União Europeia bem-sucedida, junto de parceiros vigorosamente democráticos e cooperantes. Finalmente, pela melhoria acentuada da qualidade de vida da generalidade da população, designadamente na Educação e na Saúde. -- Celebrar Abril é lutar por mais crescimento, por mais igualdade, por mais justiça social, por melhor educação, por melhor saúde, por mais e melhor habitação, por melhor solidariedade social, por melhor ambiente, reforçar o papel da mulher, desempenho de jovens e por melhor inclusão social, por erradicação da pobreza... e como referiu o presidente Marcelo Rebelo de Sousa por *“visão intergeracional”*. -----

Minhas Senhoras e meus Senhores. -----

-----Uma das portas que Abril abriu foi a do poder Local democrático, que nos permite estar neste fórum sem censuras, sem amarras e sem mordças, alicerçados nos valores basilares do seu exercício, como o pluralismo de expressão, o respeito e a garantia de efetivação dos direitos e liberdades fundamentais. -----

O Poder Local constitui-se como uma pedra angular da democracia portuguesa, pelo papel fundamental que desempenha para o desenvolvimento das comunidades locais e para a formação cívica dos cidadãos é um pilar insubstituível da afirmação da democracia política, económica, social e cultural. -----

Em consequência de uma cada vez maior participação das populações e exercendo funções em grande proximidade com estas, o Poder Local tem garantido uma grande eficácia na resolução dos problemas das Comunidades. -----

É, portanto, unânime reconhecer o seu relevante contributo para o desenvolvimento do país. -----

Sendo Pedrógão Grande um concelho com baixa densidade populacional, o que se vem agravando ano após ano, é imperioso inverter tal tendência que nos levará à desertificação humana. -----

Impõe-se a aposta da Autarquia na atração de investimento, na valorização dos seus recursos e no apoio à competitividade das suas empresas. -----

Urge rentabilizar o espaço da zona industrial e captar novas empresas que visem alargar o tecido empresarial, criem postos de trabalho e gerem riqueza. -----

Revitalizar as nossas aldeias, isentando de taxas e licenças municipais todos os proprietários que requalifiquem ou construam novas habitações. -----

Patrocinar as Associações nas diversas atividades culturais e recreativas, de modo a preservar as tradições locais e manter os laços afetivos e de interajuda entre os seus habitantes, combatendo a solidão, o isolamento e o abandono. -----

O Poder Local é um ator fulcral no processo de acolhimento e integração de migrantes. -----

Atrair migrantes, proporcionando-lhes alojamentos dignos. Investir em habitação com rendas acessíveis. ---

Criar condições para os pedroguenses na diáspora regressem, mesmo a tempo parcial, às suas aldeias e invistam no concelho. As Casas Regionais e as associações de emigrantes devem ser parceiras de importância primordial. -----

Apoiar a natalidade com programas efetivamente eficazes. -----

Turismo -----

A valorização dos elementos que refletem o caráter e a personalidade do lugar: a arquitetura, o ambiente urbano, a ciência e a tecnologia, a gastronomia, mas também, as tradições orais, as práticas sociais, as festividades e a vivência das populações, são elementos essenciais na preservação da diversidade de Pedrógão Grande e fator chave do seu desenvolvimento sustentável. -----

Valorizar o território, aproveitando os recursos naturais e paisagísticos (o rio Zêzere e as albufeiras do Cabril e Bouçã, as praias fluviais de Mosteiro e Mega Fundeira). -----

Potenciar a Rota Nacional 2, criando no edifício devoluto dos Clube dos Caçadores um posto de turismo com mostra de produtos regionais, com roteiro de locais a visitar, percursos pedestres, museus, monumentos e outros motivos de interesse. -----

Conceber programas, em colaboração com os concelhos integrantes da Pinhais do Zêzere para quem disfruta da Rota Nacional 2 permaneçam dois ou três dias no território para que Pedrógão Grande não seja um mero local de passagem. -----

Revitalizar os edifícios municipais (edifício do Lago verde) e espaço anexo à Piscina Municipal para que possam atrair mais pessoas e divulgar a gastronomia local e reutilizar a cerca de uma dezena de escolas do 1º CEB desativadas e abandonadas. -----

Desenchar a estação náutica para potenciar mais o Zêzere. -----

Arquitetar roteiros turísticos integrados colimando no conceito “Turismo todo ano”, incluindo festas de Aldeia, feira Anual (feriado Municipal), Carnaval, Passos e Semana Santa, fogueira de Natal e outros eventos que regularmente se realizem no concelho, associando a gastronomia tradicional relacionada. -----

Social -----

A descentralização de competências do estado para poderes locais tem sido realizada um pouco por todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, em Portugal foram transferidas para as Autarquias competências no setor Educação, Saúde e Ação Social. -----

Estabelecer redes sociais, em parceria com a IPSS e grupos de voluntariado, de apoio a pessoas idosas que habitem em zonas isoladas, combatendo a solidão e mantendo-as nas suas residências com qualidades de vida dignas, contribuindo para que as aldeias lugares não desertifiquem. -----

Promover políticas de envelhecimento ativo, tendo em parceria com Universidades Seniores e outras organizações locais. -----

Educação -----

Pensar novas formas de participação dos cidadãos considerando, em particular o impacto das novas tecnologias no relacionamento destes com as Autarquias locais, constituem-se com alguns dos desafios futuros. Vivemos um tempo marcado por uma crescente necessidade de proximidade dos cidadãos aos poderes instalados, nomeadamente, locais, exigindo-lhes a responsabilidade de resolver os problemas do seu bem-estar e qualidade de vida. O Poder Local deve ser o motor do desenvolvimento da comunidade.

Estimular e imprimir novas dinâmicas às relações entre quem elege e quem é eleito, sobretudo quando as funções dos primeiros têm como finalidade última servir os segundos em prontidão, rigor, exigência e transparência. -----

O poder local tem o dever de afirmar a democracia, a participação, a liberdade e a responsabilidade. A coesão, a eficiência, a equidade e a proximidade constituem assim fatores decisivos a observar. -----

25 de Abril sempre! “-----

Agradeceu, terminando assim a sua intervenção. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr.^a **M^a Teresa Denis**, igualmente começou por cumprimentar os presentes e disse: -----

“25 de Abril de 1974” é um dia que vale a pena lembrar/celebrar e esta casa fê-lo evocando os valores de Abril e o seu contributo para a paz. -----

O tema pareceu-me muito bem escolhido para o Abril de 2023, altura em que a Europa vê dentro das suas fronteiras uma guerra impensável. -----

Mas, confesso que, a abordagem do tema me deixou bastante frustrada. -----

1 - A exposição apresentada visa o quê, será que alguém consegue ler para além dos títulos? -----

2 - Depois penso que os ideais de abril precisam de mais do que evocação, precisam de reflexão, de desconstrução necessária para a sua interiorização e consciencialização. -----

Efetivamente os tempos que vivenciamos são demonstrativos de que os valores de abril como a liberdade, a democracia, a justiça social, a paz não são dados adquiridos ou realidades irreversíveis, mas que precisam de serem lembradas e alimentadas todos os dias como deveres cívicos com sentido crítico e capacidade cidadã para desconstruir os populismos que cada vez mais proliferam como atentados ao estado de direito e à democracia.-----

De facto, os tempos atuais são demonstrativos de que falta fazer cumprir Abril e no que concerne à Paz constatamos que não é um dado adquirido para nenhuma nação. Então, na minha perspetiva, articulando Abril com a paz talvez pudéssemos ter tido uma tertúlia, uma mesa-redonda, uma palestra em que alguém, um convidado, por exemplo, do Conselho português para a paz e cooperação. Uma vez que, até temos entre nós o Eng. Amílcar da Ervideira que integrou ou ainda integra os órgãos sociais dessa entidade que, em 2016 fomentou e promoveu a organização do Movimento dos municípios pela paz do qual Pedrógão Grande foi membro integrante. -----

No preâmbulo, da apresentação, o movimento refere que as ações pela Paz se constituem como garantes do desenvolvimento humano e das sociedades, devendo continuar a ser promovidas, envolvendo as comunidades municipais numa reflexão ampla, posicionando cada vez mais os Municípios como agentes promotores de Paz, alinhados com o cumprimento dos objetivos globais, definidos pelas Nações Unidas para 2030, dos quais destaco o objetivo dezasseis que aborda a Paz e a Eficácia das Instituições. Isto, para lembrar a importância da eficácia nas ações empreendidas ou no seu propósito. -----

Para terminar conjugando a revolução de Abril, que simbolicamente denominamos por “Revolução dos Cravos”, com a paz vou recorrer às palavras do nosso Nobel, José Saramago, quando nos diz que: “*A única revolução realmente digna de tal nome seria a revolução da paz, aquela que transformaria o homem treinado para a guerra num homem educado para a paz porque pela paz haveria sido educado. Essa, sim, seria a grande revolução mental, e, portanto, cultural, da humanidade. Esse seria, finalmente, o tão falado homem novo*”. -----

O homem, acrescento eu, cuja conduta seria orientada pelos deveres espelhados nos princípios de Abril como a igualdade, a liberdade, a solidariedade que bebe na fraternidade da “humanidade” que nos torna seres humanos, pessoas de bem e de bons costumes implicadas, como Salgueiro Maia, com a ética do dever, da missão ou do compromisso. Obrigada.” -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **António Figueira**, cumprimentou todos os presentes, prosseguiu e disse: “A participação política é um dos pilares da democracia e está consagrada como direito fundamental na Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotado pelas Nações Unidas em 1948. ----- Os versos (in *O Nome das Coisas*) de Sophia de Mello Breyner Andresen eternizaram o 25 de abril, a data que Portugal não pode esquecer. “*Esta é a madrugada que eu esperava/ O dia inicial inteiro e limpo/ Onde emergimos da noite e do silêncio/ E livres habitamos a substância do tempo*”. ----- Este ano, a “Revolução dos Cravos” comemorou quarenta e nove anos. A democracia ainda é muito jovem e é um processo inacabado como nos mostra o mundo. ----- Existe uma clara necessidade de as democracias se irem reformando e isso é também algo muito importante. ----- Uma das principais ameaças à Democracia são os populismos. Se se conseguir atualizar e reformar, o sistema político combate mais eficazmente os populismos, combate mais eficazmente as ameaças à democracia. ----- Como todos sabemos, o populismo cresce um pouco por todo o lado e Portugal não é exceção. Existe claramente uma tendência progressiva para o aparecimento e incremento das políticas de extrema-direita à escala global. ----- Concordo que ainda há muito a fazer pelo país, que aquilo que temos neste momento está longe de ser aquilo que podemos ter, e, muito longe dos ideais da revolução do 25 de abril. ----- Enquanto cidadão e representante de um partido político, o CDS-PP, democraticamente eleito nas últimas eleições autárquicas para a Assembleia Municipal, acredito claramente na necessidade de existirem alternativas, a necessidade de, em política, haver diferentes pontos de vista e haver a discussão democrática entre esses pontos de vista. ----- O que se passou recentemente nas comemorações do 25 de abril, na Assembleia da República, em nada dignifica a nossa jovem democracia. ----- Temos de perceber que, seja pelo sistema político, seja pelo sistema eleitoral, seja pela atratividade das mensagens políticas, temos de ser capazes de trazer de novo as pessoas a essa participação. E isso só se consegue pela credibilização e pela transparência do nosso Sistema Político e dos nossos políticos! ----- Quero acreditar que os princípios do 25 de Abril ainda estão bem vivos entre nós. ----- Viva o 25 de Abril, Sempre! -----

-----Ponto um- “**Período antes da Ordem do Dia**” -----

-----O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia**, questionou se alguém se opunha a introdução de um ponto no “Período antes da Ordem do Dia. -----

-----Referiu ser este assunto, apenas para conhecimento, não havendo lugar a decisões nesta fase, serem apenas informações, que o senhor Presidente da Câmara Municipal passará a transmitir. ----- Acrescentou assim a inclusão do ponto um, ponto três, neste sentido, para dar mais “dignidade” ao assunto, na medida expectável de ser uma solução de sucesso, tanto mais ser uma preocupação deste Órgão esta matéria e ser uma das prioridades do concelho. Considerou por vezes os prazos serem apertados e possivelmente a realização duma sessão extraordinária. ----- Deste modo foi consensual a inclusão do ponto.: -----

-----**1.3.** -Informação sobre proposta de “**Comodato/Contrato de Arrendamento a estabelecer entre a ETPZP – Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e a Câmara Municipal de Pedrógão Grande, para dinamização do Edifício do Restaurante Lago Verde**”. -----

-----**1.1. -Leitura, discussão e aprovação das Atas das sessões anteriores.** -----

-----Usando a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl Garcia**, questionou se todos os membros da Assembleia Municipal, tinham rececionado a ata nº **10 da sessão ordinária de 24 de**

fevereiro de 2023 e a ata nº 11 da sessão extraordinária de 31 de março de 2023 e se pretendiam acrescentar algo. -----

-----Seguidamente colocou a votação a **ata número dez**, da **sessão ordinária de 24 de fevereiro de 2023** e deste modo foi **aprovada por maioria com uma abstenção**, do Membro da Assembleia Municipal que não esteve presente, na referida sessão. -----

-----Colocou a votação a **ata número onze, da sessão extraordinária de 31 de março de 2023**, aprovada **por maioria com quatro abstenções**, dos Membros da Assembleia Municipal que não estiveram presentes na sessão extraordinária. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl Garcia**, prosseguiu com os trabalhos e em relação ao ponto **1.2. “Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente”**, referiu que a correspondência foi remetida aos membros da Assembleia Municipal por correio eletrónico, no entanto colocou os documentos presentes ao dispor para quem os pretenda consultar e como é habitual. -----

-----**1.3.** -Informação sobre proposta de **“Comodato/Contrato de Arrendamento a estabelecer entre a ETPZP – Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e a Câmara Municipal de Pedrógão Grande, para dinamização do Edifício do Restaurante Lago Verde”**. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl Garcia**, convidou o senhor Presidente da Câmara Municipal a partilhar as informações que tem, sobre a matéria, apesar de considerar estar ainda o assunto pouco “sedimentado” e que quando esta matéria foi do seu conhecimento, considerou que deveria ser dada a dignidade devida. Ainda que, o Dr. Luís Cunha lhe transmitiu a sua disponibilidade para intervir, e poderá fazê-lo no final da sessão, pelo que formulou deste modo, o convite. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal **Dr. António José Lopes**, tomou a palavra para dar nota desta pretensão e transmitir a este Órgão a possível informação, relativamente ao imóvel do Restaurante Lago Verde, considerando-o um ex-líbris do concelho, a sala de visita, sem dúvida. Matéria esta que têm vindo a desenvolver, analisadas as várias hipóteses e que supostamente aquele imóvel para além de restaurante poderia comportar dormidas, simplesmente o Plano de Pormenor não abrange esta matéria. A alienação também não seria de todo viável, dado grande parte da população e inclusivamente esta Assembleia, não mostrarem agrado por aquela. Acrescentou e disse acreditar que um contrato de concessão seria uma mais-valia. No entanto disse ter surgido uma possibilidade de aproveitar sinergias com a ETPZP, tanto mais aquela já ter demonstrado experiência comprovada, pelo que agora esta seria uma candidatura, mas na área da indústria, na vertente restauração. Os valores de investimento rondam um milhão e setecentos mil euros, com infraestruturas e recheio, para desenvolvimento não só de formação profissional, mas também de abertura ao público. A terminar referiu ser possivelmente uma parceria entre a Escola e a Autarquia e devidamente acordado entre ambas as partes, mediante uma renda simbólica, dependendo das condições de candidatura e essencialmente da sua aprovação e tentar que seja uma solução o mais pacífica possível. -

-----O membro da Assembleia Municipal senhor Professor **António David**, referiu esta matéria já se alongar no tempo, inclusivamente com dois executivos, que o imóvel se está a degradar, pelo que considerou se for possível recuperar e trazer mais valias para o concelho, será de todo positivo, feito um estudo de viabilidade económica inclusivamente e ser um projeto com futuro, ficando a aguardar por novos esclarecimentos para posteriormente se manifestar. -----

-----O membro da Assembleia Municipal **Dr. Rui Capitão**, considerou ser esta matéria com bastante importância, não só para o concelho, mas para si, pessoalmente. Relembrou que muitos dos jovens estudantes aos fins de semana passavam por aquele restaurante para trabalharem. Ainda ter-se falado no 25 de abril, mas considerou isto ser um verdadeiro paradigma da democracia, o executivo trazer matérias

para aprovação, mas que agora é ao contrário não haver uma decisão formada, ser o executivo que está a avançar uma ideia, demonstrando-a deste modo, o que considerou positivo. -----

-----No entanto considerou terem que se ser assertivos, saber o que é público, o que é da Câmara Municipal e o que é um projeto, acautelando sempre o interesse público, o edifício sempre fazer depender a concessão daquele espaço à aprovação daquele projeto, havendo uma candidatura, mas que a Câmara não devia desconsiderar o espaço adjacente e que devia ponderar a coexistência das duas coisas, quer o funcionamento do Lago Verde quer o espaço que está cá fora para os empresários locais, tasquinhas, não dependendo dum único. Os dois conceitos em sua opinião podem e se o aviso de candidatura focar, havendo ainda a necessidade de apoio jurídico, não se conseguindo com um contrato de arrendamento normal, e a figura jurídica, terão quem se pronuncie, no seu ponto de vista ser uma solução possível, apesar de não se ter o Restaurante Lago Verde a funcionar neste ano, e possivelmente nem para o ano que vem, mas ser um risco que se deve correr. -----

Dá um aval ao projeto, mas disse desconhecer, mas se for um projeto numa perspetiva comercial e virado para o exterior. Se não podermos contar com aquele serviço e os turistas não usufruírem, disse acreditar, não ser viável. -----

-Sugeriu ainda dando um contributo positivo o ser de uma forma societária, (Câmara/Bombeiros; Câmara/Escola, mas onde a Autarquia entra com o respetivo edifício). Considerou ser possível, logisticamente e aconselhou a ser estudada a ideia, independentemente do que ocorrer no futuro, e ser legal e lícito. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr.^a **Nélia Alves**, considerou ser um assunto muito importante para todos, para o Município para as duas grandes instituições sócias, e só o espaço ser utilizado nem que seja para esta eventualidade por si só, considerou já ser bom. Lamentou ainda que aquele edifício no sítio onde está e ao abandono que “dói”, ainda que, muitos eventos que lhe foram queridos, foram lá realizados. Disse ainda “todos termos memórias de momentos lá vividos. Devemos em conjunto chegar à melhor solução possível, seja essa ou outra, mas que se chegue a uma solução”. Colocou a hipótese de inclusivamente criar-se uma Comissão para um final promissor, considerou ainda estarem todos, com o mesmo objetivo. Felicitou o executivo por dar a conhecer o início do processo nesta Assembleia e desejou força para quem vai abraçar este projeto. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe**, começou por felicitar todos os envolvidos, pela iniciativa e sinergias. Considerou ser uma situação que se arrasta há algum tempo, inclusivamente ser um “peso que se tem em cima” e que o tempo vai arrastando. Quando soube desta situação, disse ter ficado satisfeito pois aquela infraestrutura é “uma montra” e que inclusivamente temos instalações como poucas, no concelho e na região. Acrescentou sentir-se essa ausência, essencialmente quando há eventos. Sentindo que deste modo se tem o assunto resolvido, envolvendo mais que uma instituição, prosseguiu, desejando sucesso para o futuro. Referiu ainda e não entrando em aspetos técnicos disse ter-se uma ideia um caminho que tem de ser percorrido, criar plano de ação, agora é incentivar e seguir em frente. Considerou muito importante as intervenções de todos os Membros de acautelar a questão da envolvência e aquele multifunções que devemos ter com ofertas diversificadas, sinergias de atração é importante, fundamental e há que agilizar processos, flexibilidade e serem muito eficazes deixando as burocracias, empenhamento de todos políticos administrativos e técnicos e que contem com ele. -----

O Vereador da Câmara Municipal senhor **Luís David**, solicitou o uso da palavra aos senhores Presidentes da Assembleia e Câmara, informando nada ter sido discutido em Assembleia de sócios, apenas foi uma ideia e que “Deus queira” que ela seja concretizada para bem do nosso concelho e possivelmente ser uma solução. Continuar a ver aquele imóvel, é degradante para nós e para quem nos visita. Como os Membros da Assembleia já referiram, pensar-se nas coisas positivas, nos aspetos jurídicos e que efetivamente nada disto está a ser discutido e sim informado e deste modo, ser muito mais transparente. Não se fazer “nas costas dos outros” como no passado se fez muitas vezes. Agora é de louvar e se alguém pretender explicações

nesta sala, poderá falar sobre essa matéria é o Dr. Luis Cunha, que está a representar o povo, mas também a escola caso seja necessário. -----

-----1.4. - Apreciação **por qualquer membro de assuntos de interesse local.** -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal senhor Dr. **Raúl García**, de seguida deu a palavra aos Membros da Assembleia Municipal que pretendem intervir. -----

----Informou ainda que na próxima sessão de Junho, tratar-se-á do Regimento da Assembleia Municipal e da sua aprovação, independentemente dos contributos que cheguem. Há alterações impostas pela lei e se algum membro tiver intenção que façam chegar á funcionaria Jacinta Paes e inclusivamente a colaboradora já tem uma versão com algumas alterações. -----

-----O membro da Assembleia Municipal senhor Professor **António David**, questionou onde está o Plano Municipal Contra Incêndios, o que está feito e previsto em relação às faixas de contenção. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr^a **Maria Teresa Denis**, disse ser assunto já várias vezes abordado, voltando a referir-se à Rotunda do Resineiro, e em sua opinião que aquela rotunda está a ficar cada vez mais estranha, pelo que sugeriu que se solicitasse aos arquitetos ou a quem de direito, que aquela figura estivesse devidamente colocada. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Eng.º **Luís Crespo**, “começo por elogiar o executivo pela condução da última reunião de Câmara, realizada na Junta de Freguesia da Graça. “Gostei da forma como foram conduzidos os trabalhos, do enquadramento realizado, é certo dentro do possível dos assuntos com o público presente e até de uma certa envolvência do público nesses assuntos. A presença do Presidente da Junta ajudou a esclarecer alguns assuntos colocados pelo público. Um modelo a seguir, se os trabalhos decorrerem civilizadamente e se assim for possível. Ao que sei o mesmo não aconteceu noutros locais onde nenhum dos membros do executivo da Junta de Freguesia, se disponibilizaram para estarem presentes no decorrer dos trabalhos”. -----

----Questionou se o Município tem Comissão Municipal de Trânsito, se é necessário ter e se é necessário constituir. -----

----"A propósito do 5G da Altice... O presidente da (Anacom) afirmou a 15 de fevereiro deste ano no parlamento o seguinte: "temos um escândalo em Portugal que foi a Fibroglobal na zona centro do país, que deveria ser um operador neutro, que devia ter ofertas de todas as empresas para todos os operadores - e a NOS e Vodafone bem se queixaram disso, mas ainda hoje só a empresa Altice é que faz ofertas de fibra ótica", acrescentava eu, de péssima qualidade e caro. Facilmente percebemos que é o grupo acionista que detém esta empresa. -----

Um mês depois este Município recebeu neste salão o presidente da *Altice* a propósito da implantação do 5G. Cerimónia de lançamento que ocorreu em concelho vizinho, porque a *Altice* não fez qualquer investimento no concelho. Aliás não fez nenhum investimento, não cumpriu a maioria das promessas que deixou antes e muito provavelmente não irá cumprir qualquer uma das que prometeu agora. O 5G pode ter chegado à vila, mas não resolveu os problemas de rede que existem neste concelho. -----

Quem estava sob pressão não era o Município, mas sim a *Altice*, devido às notícias de Pedrógão Grande ser dos poucos concelhos sem 5G e eis que este Executivo lhe dá mão. -----

Perante isto que credibilidade ficou o nome de Pedrógão Grande junto da ANACOM, das outras operadoras, nos municípios vizinhos e de outras entidades? -----

Em contrapartida ouvi dizer que uma operadora que está a tentar instalar-se na zona norte do concelho, onde não existe rede de telemóvel, está a ter dificuldades a instalar-se vendo o seu processo arrastado neste município. É verdade Sr., Presidente? Como está esse processo?" -----

-----"Já em tempo solicitei ao Sr. Presidente que se esclarecesse se uma atividade realizada por uma associação do concelho e um partido político se encaixava nas atividades de uma associação que recebe dinheiros públicos. Não obtive qualquer resposta. Ao ver o cartaz de um novo evento promovido por essa associação constato que tem o apoio de uma Junta de Freguesia e do Município- O que me leva a crer que tudo estava bem e assim essa associação pode continuar a receber fundos da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia para outras atividades. Assim perguntava ao Sr. Presidente se o meu raciocínio está correto?"

-----"Numa deslocação à zona norte do concelho (à cerca de um mês) passei na zona da Derreada onde estavam a ser realizados trabalhos de gestão de faixas de combustível. Ou muito me engano ou estes trabalhos estavam previsto para ser realizados no ano transato. Se assim for perguntava ao Sr. Presidente porque não foram realizadas no ano passado e se a contratação efetuada o ano passado transitou para este ano, ou se estas intervenções estão incluídas no procedimento de contratação deste ano." -----

"Ainda sobre as faixas de gestão de combustíveis perguntava-lhe se estão a ser cumpridas as faixas de 10 m é que me parece que em muitos sítios essa largura é inferior." -----

"Os trabalhos de limpeza de estradas florestais consta-se que a maioria decorre de obrigações inscritas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Porém observa-se que em muitas dessas vias em que foi feita a regularização do piso os matos e arbustos continuam a obstruir as estradas lateralmente um sinal de que não darão confiança, a quem se necessário lá tenha de circular. Complementado estas limpezas e muito bem com outra rede de estradas que é definida pelos Presidentes de Junta. Nada contra, contudo sugiro para que essas limpezas possam ocorrer em primeira instância, na envolvência das aldeias".

-----Na minha opinião existe um erro em termos de divulgação de eventos promovidos pela Câmara Municipal ou de outras entidades. Por exemplo durante este mês de Abril existiram vários eventos que não foram convertidos num ou dois cartazes, foram sendo divulgados individualmente sendo que muitos não tiveram a correta divulgação ou rapidamente caíram no esquecimento. O cartaz da Semana Santa não teve espaço na página do Município. Outro exemplo claro, foi as comemorações do 25 de abril em que foram criados dois cartazes. " -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **António Figueira**, disse gostar de perceber qual o ponto da situação referente ao monumento, dedicado às vítimas dos incêndios de 2017. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Capitão**, referiu os apoios serem habituais às Juntas de Freguesia e Associações do concelho, desejando que cada vez mais, houvesse Associações mais prolíferas em atividades, considerando que todas as atividades devem ser apoiadas, ainda que pelas Juntas de Freguesia ou Câmara Municipal. -----

-----Referiu a necessidade de ser feito o apuramento de responsabilidades das Piscinas, que seria elaborado um relatório, pelo que questionou qual o ponto de situação. -----

-----Questionou se qualquer operador pode ser fornecedor de energia. -----

-----Outra questão e tem a ver com turismo e ser o nosso concelho bafejado com diversos pontos de interesse, e se foi pensado ou elaborado algum cartaz, com um conjunto de eventos, coadjuvado com as Associações e inclusivamente o referente às festas de verão. Considerou que deste modo seria uma forma de proporcionar atividades e informação, a quem nos visita. Referindo-se às barracas das festas de Verão, disse que o ano passado houve mais Associações que pretendiam explorar, do que propriamente barracas disponíveis, ficando inclusivamente três de fora. Este ano só haverá uma disponível para ir a concurso, com exceção dos Bombeiros Voluntários (que têm entrada imediata) e para mais duas ou três que estiveram o ano passado. Em sua opinião, referiu que a Câmara Municipal, deveria redefinir este conceito, tanto mais que para algumas Associações, aquela é a fonte de rendimento substancial, devendo-se privilegiar quem sabe trabalhar. -----

-----Em relação às contas do exercício de 2022 e referindo-se especificamente à APIN, acrescentou nunca ter concordado com a integração do Município naquela, mas disse continuar-se a pagar os prejuízos e que ano após ano, só dá prejuízo. Ainda ver-se explanados naquela documentação, os centos mil euros, correspondem aos 5,5% da nossa participação de capital. Salientou e ainda em sua opinião, que deverá

ser tomada alguma decisão no sentido de referir que estamos descontentes, “que nos sentimos desfraldados com a APIN” e ver essa opinião, manifestação, algum tipo de “revolta” até, ou uma declaração de voto, “espelhada”, e que a finalidade daquela, era não ter prejuízo, no entanto não é isso que se verifica. Os Municípios cobram o prejuízo e inclusivamente pagam a água que consomem, continuando a pagar a água mais cara do país. Independentemente de o Município pagar aquela importância, e se dever participar, que fosse feita uma essa chamada de atenção. Questionou deste modo, o senhor Presidente da Câmara Municipal, para quando esse voto de descontentamento (se é que ele existe por parte da Autarquia). Saliu ainda ser esse voto de descontentamento, inclusivamente em relação às obras da APIN, principalmente em Vila Facaia, pois que a falta de sinalização, persiste. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Nélia Alves**, referiu ter algumas opiniões e sugestões e a propósito das evocações de hoje dos Membros da Assembleia Municipal, sobre o tema 25 de Abril, ser-lhe particularmente um tema querido, que para o ano serão 50 anos, sugerindo assim ao Executivo que preparasse atempadamente as celebrações, inclusivamente com uma comemoração digna, do que é o 25 de abril e os seus valores. -----

-----Relativamente à página do Município e o que envolve o turismo, ser outro tema do seu agrado, salientou serem 2652 as visitas ao Centro de Interpretação Turística (CIT) no ano de 2022, ainda que 50% das pessoas estarem a percorrer a rota da EN2, questionando deste modo, “se não se quer melhorar”. Saliu a EN2 trazer muita gente; autocaravanas, carros, ciclistas e a pé, inclusive estar a ser tão divulgada que se nota o aumento de turistas estrangeiros, ainda estar na moda e a “moda está, veio através do covid e vai ficar” salientando o privilégio de Pedrógão Grande ter a EN2! -----

-----Em sua opinião considerou que o Posto de Turismo deveria estar mais centrado, acessível e mesmo que provisório, deveria estar alocado no Jardim da Devesa, ou noutra local, com a mesma acessibilidade, evitando que as pessoas tivessem de se deslocar ao Centro de Interpretação Turística, durante estes próximos meses, até Setembro possivelmente. -----

-----Sugerindo ao Executivo, e em sua opinião que deveria ser criada uma comissão de trabalhadores envolvendo assim aqueles, em equipas, distribuir o trabalho, cumprindo a lei, mas que houvesse celeridade. Fazerem-se panfletos elucidativos e chamativos, pois não se pretende que os turistas “passem”, mas que permaneçam, visitem apreciem o que de bom tem o concelho, encontrar, visitar, apreciar promover Pedrógão Grande. Acrescentando a necessidade de ser-se inovadores e se não for feito algo, apenas “os vemos passar, perdemos todos” e disse perderem os “nossos” operadores turísticos, os poucos restaurantes, solicitando assim que se ajudem estes empresários que se querem estabelecer e todos os que querem contribuir positivamente para “a nossa terra” e a exemplo referiu a Associação de Escalos Fundeiros, estar a desenvolver um excelente espaço comercial. Saliu a criação de um cartaz “venha passar o seu verão a Pedrógão Grande”, ainda um Cartaz de eventos, estar tudo atualizadíssimo, simples, chamativo, que a se consulte e se veja rapidamente, ainda com a descrição das festas, feiras e romarias. ----

-----Disse ainda, “querer a nossa vila mais bonita”, que os jardins têm de ser cuidados, “temos que ser exemplo”. Que, nos passeios não pode haver ervas daninhas a crescer, parecendo estar abandonado. Os funcionários têm de se empenhar porque “todos queremos um Pedrógão Grande, mais bonito”. -----

-----Relativamente ao Bar das Piscinas, questionou qual o ponto de situação. -----

-----Disse ainda concordar que a Rotunda do Resineiro, não está equilibrada, pelo que disse ter-se, que dar dignidade aquela estátua e ao que ela representa. -----

-----Alertou para o mau estado do Parque Infantil, referindo não poder estar daquele modo, degradado. ----

-----Saliu ainda, não querer ser mal interpretada na sua intervenção, pois disse reconhecer o trabalho do Executivo, felicitando-o ainda pela realização dos vários eventos, nomeadamente este mês de abril que é o mês da prevenção. A terminar disse, o Executivo ter o seu apoio. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe**, referiu já ter mencionado que Pedrógão Grande e os pedroguenses têm sido uma população extremamente resiliente, nomeadamente o incêndio, a covid,

a guerra, a inflação, a economia e “nós cá estamos”, de seguida pediu que interpretem as suas palavras “com grande amor a Pedrógão”, referindo, pois, sentir as pessoas mais abertas, dinâmicas, várias atividades nas Associações, apesar de algumas lutarem com dificuldades. -----

----Proseguiu voltando ao tema da comunicação, transmitindo as suas ideias aos executivos, inclusivamente aos anteriores e considerando assim ser fundamental a comunicação, a estruturação e a divulgação em forma de cartazes, nas plataformas, mensal e ou anual, o que se faz e o que se pretende fazer, ter-se de ressaltar os eventos que marcam que Pedrógão Grande, e que fazem sem dúvida a distinção.-----

----Salientou que independentemente das crenças religiosas, a Semana Santa de Pedrógão Grande, com uma vasta tradição há anos, e que inclusivamente vêm pessoas de propósito para este evento, sendo que este ano, considerou ter sido extraordinário. Seguidamente agradeceu às várias instituições que colaboraram neste evento nomeadamente; Câmara Municipal, Santa Casa da Misericórdia, Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, Filarmónica Pedroguense, Juntas de Freguesia e à Igreja principalmente. Ainda em relação à intervenção do Dr. Raúl Garcia em sessão anterior e concordando com a mesma: “aproveitar uma manifestação religiosa e depois fazer de conta que a religião não existe”, não ser o correto. -----

----Considerou ser primordial projetar, publicitar, anunciar, divulgar, naquilo que se tem de melhor na tradição e sobretudo por haver marcos desta região, que têm de ser conservados e divulgados. Proseguiu e referindo-se às Festas de Verão, questionou se há algum cartaz, dado o tempo escassear. -----

----Referiu o executivo estar em posição difícil, pois “ouvem toda a gente”, incluindo os Membros desta Assembleia e quem nos visita, pelo que solicitou não interpretarem as suas palavras e os dos colegas como críticas, mas sim como umas “achegas” ajudas, positivas, criando um valor e que seja acrescentado, no sentido de que Pedrógão, seja Pedrógão Grande. -----

----Felicitou o trabalho que está a ser feito nas estradas florestais/rurais, sugerindo que prossigam. Relembrou que em tempos, um antigo Presidente o senhor engenheiro Mário Fernandes, ter ficado conhecido por limpar as estradas florestais! Referiu a carta de risco ter sido adiada e ser fundamental para a mobilidade em caso de incêndio. -----

----Dissertou fazendo uma introdução e reflexão, deixando um desafio para o Executivo em que “as despesas estão certas e as receitas incertas”, no entanto, considerou que uma candidatura faria a diferença, pelo que solicitou e que através de um projeto florestal, fosse alcatroado o estradão que vai entre o Coelhal ou Lameirão e os Troviscais, pois disse ser um caminho estruturante e ser uma alternativa, que em caso de emergência liga à EN2 e ao IC8, e ter sido esse estradão que na altura dos incêndios, salvou muitas pessoas, inclusivamente foi a única saída dos Escalos do Meio, nesse mesmo incêndio e fazer ainda a ligação ao norte do Concelho e Castanheira de Pera, pelo que deixa assim esse desafio, acrescentando ainda estarem em bom estado de conservação as estradas da Venda da Gaita, Coelhal, Vermelho. -----

----Proseguiu e por altura dos incêndios, alguém o questionou se Pedrógão Grande, não teria um Gabinete de Apoio aos Empresários Florestais. Em sua opinião, referiu ser importantíssimo esse Gabinete, pois o mesmo seria imprescindível, de modo haver processos aligeirados, resolvidos eficazmente, sobretudo a três grupos de pessoas; os munícipes que “somos todos nós”, os empreendedores/investidores para assim os atrair, e cativar, pois, têm que ser encorajados, ajudados, em termos burocráticos, em termos administrativos, cumprindo a lei e ainda que seria bastante útil para a comunidade estrangeira. Disse ainda ter informação disponível, num desses cartazes e online, com os vários pontos de interesse, nomeadamente a restauração/dormidas, Associações, Festas, na área empresarial com os vários contactos (canalizadores, eletricitas, pedreiros etc.) em língua portuguesa e inglesa. -----

----Salientou ainda, que não sejam equacionadas cinquenta ações para fazer, mas meia dúzia, as mais importantes, que sejam macro, estruturantes para o concelho, que “nos” dignifiquem e projetem, envolvendo meios materiais, humanos, financeiros e um plano de ações! -----

----Em relação à EN2, disse ser da mesma opinião que a Dr.^a Nélia, e ainda em relação ao projeto da Associação dos Escalos do Meio, que poderá incrementar a oferta, dizendo ainda “que a oferta cria oferta e a oferta cria procura, e quanto mais houver oferta, maior é à procura, maior é a diversidade” e que

efetivamente a EN2 sai do “mundo individual, para o estrangeiro e para o mundo empresarial de eventos”, pelo que salientou ter-se de potenciar ao máximo, aquela Rota. -----

----Mostrou a sua satisfação por estar no jardim da Devesa um guiché turístico, felicitando, pois, o Executivo dado o CIT estar do outro lado, ainda ser o jardim, “o coração de Pedrógão”. -----

----Questionou se os carimbos têm alguma regra de atribuição, limitação de distribuição e se são do só dois ou três locais, ou pode ser aberto a mais instituições ou empresas. -----

----Outra matéria, ter vindo a falar já há três executivos, e ser a rede de comunicações. Disse saber ser a preocupação da Autarquia de igual modo ser o 5G e ainda sobre a questão colocada pelo Eng.º Luís Crespo, em relação à antena da Vodafone do Coelhal, qual o ponto de situação, alertando mais uma vez para estes serviços, que são pois imprescindíveis, prioritários e primordiais. -----

----A terminar disse poderem contar consigo, para ajudar, construir, acrescentar, e não para retirar ou diminuir e independentemente da cor política, pois que Pedrogão Grande, está acima de tudo. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **Teresa Denis**, referiu que o ano passado, foi muito interessante essa tertúlia, nas festas do concelho. Teceu um comentário, e ser urgente mostrar o que “temos”, para oferecer. Promover o turismo, cativar de modo a que quem passa, permaneça e aprecie, disfrute do potencial que Pedrógão Grande tem. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal senhor Dr. **Raúl García**, de seguida deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Lopes**, começou por cumprimentar os presentes, agradecendo as questões colocadas, passando a dar os esclarecimentos de algumas situações, e em relação às faixas estão a ser tratados o POME foi aprovado em reunião da comissão. -----

-----O Vice-presidente da Câmara Municipal Dr. **Luís Correia**, a pedido do senhor Presidente da Câmara e relativamente à questão da Rotunda do Resineiro, informou ter sido construída naquela zona, com a indicação da Junta de Freguesia e o apoio da Autarquia, não estando ainda de certo modo concluído o processo. -----

----A Presidente da Junta da Freguesia D. **Fátima Neves** acrescentou, o timing não ter sido o mais indicado em sua opinião, pois que deveria ser antes ou depois do verão, pois o artista que criou a estátua do resineiro, irá fazer as quatro bases em relevo, só depois do verão. Acrescentou que pessoalmente tem a opinião que a rotunda está torta, mas que o resineiro está no sítio certo, salientando ainda a Autarquia estar atenta, às intervenções. -----

----O senhor Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Lopes** prosseguiu e referiu que em reunião com a Proteção Civil foi entendido que devem ser reforçados os pontos de água, tendo sido identificados mais 109 pontos, que têm de ser objeto de intervenções. Ainda que se propuseram a fazer limpezas, mas terem sido travados pelo ICNF, uma vez que esses hectares, têm que ser integrados no Plano Municipal, sofrendo várias aprovações. -----

----Considerou ter a participação do público, na reunião da Câmara Municipal na freguesia da Graça, extraordinária, onde houve um conjunto de ideias interessantes, que se podem aplicar e outras situações que foram logo de imediato tratadas. Disse ser sempre bom, haver esta descentralização, porque considerou estar-se mais junto da população. -----

----Em relação à Comissão Nacional de Trânsito disse ser uma matéria que estão a tratar. -----

----No que diz respeito à Altice e com as notícias que Pedrogão era dos poucos do conselho que não tinham 5G e também ter pressionado para que se avançasse, foi realmente produtivo. Foram utilizadas infraestruturas na Nossa Senhora da Confiança, dado terem maior cobertura 5G e relativamente à antena da Vodafone, está em desenvolvimento. De seguida fez o convite para no 11 de maio, a sessão a ser apresentada pela ANACOM, após estudo ao conselho, vem confirmar as medições, que foram realizadas em fevereiro e o relatório, que está em fase de conclusão, decorrerá cerca de 2 horas, além da apresentação e do estudo de qualidades das redes móveis do concelho de Pedrógão, far-se-á também o ponto de situação da fibra óptica e perspetivas de desenvolvimento, mostrando falhas de cada operadora e fazer desafios, podendo serem colocadas as questões sobre a fibra global. -----

----Em relação ao referido pelo Eng.º Creso, relativamente ao apoio às Associações, referiu que desconhecia esse caso, mas ser intenção de continua a apoiar. -----

----Em relação às faixas de combustão, considerou ser matéria complexa, o 10 metro referiu que os proprietários muitas vezes se opõem às execuções da limpeza, obrigando por vezes a ser chamada a GNR a e pagar o serviço daquela que fica mais caro. Com a alteração do PDM poderão não estar incluídas, os perímetros das aldeias no Plano de combate a incendio. -----

-----O Vice-presidente da Câmara Municipal Dr. **Luís Correia**, informou que os pontos de água na Venda da Gaita vão ser aproveitados para abastecer as viaturas. -----

----Em relação à comunicação explicou, que têm seguido uma estratégia, sendo que num “cartaz com tudo” e que ao colocar-se tudo, não se está a dar destaque a nada, considerando positivo, a publicação de evento, a evento. Disse colocando a possibilidade de afinar algumas questões, no entanto salientou que a informação está a ser enviada para a ANMP relativamente à EN2, para que assim possam proceder a posterior divulgação. São também de igual modo enviados para todos os meios da comunicação social, que abrangem a nossa região, para CIMRL, divulgando também na BTL, nas redes sociais, afixação de cartazes, distribuição pelas Juntas de Freguesia, cafés em pontos onde passam pessoas. Referiu ainda que no passado fez-se um programa com a Cofina por causa da questão da EN2, resultando duas páginas na revista Sábado, promovendo assim de igual modo a EN2, o Bucho Recheado, as praias fluviais, salientando ainda o programa no canal da CMTV, que passou duas vezes à sexta-feira e outra ao sábado. Disse ainda que relativamente à questão da semana Santa, ser um assunto que “estamos a trabalhar”, havendo inclusivamente reuniões com a Santa Casa, Fábrica da Igreja, ou seja, com as entidades que estão dentro da organização, da logística destas cerimónias, importantes para o turismo religioso no nosso concelho. Fazer-se registos, promovendo de modo que o turismo possa levar no bolso e tenham informação e que os motive, os folhetos com os vários interesses, focando a restauração de hotelaria e de alojamento. Em relação às Associações e as várias festividades, referiu que há cerca de um ano fez-se uma reunião e que inicialmente houve envio de um plano de informação, mas depois deixaram de enviar, havendo fins de semana que não há nada e há outros que é tudo. Com a página do site, já foram adjudicados os envolvimento. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Lopes** dissertou sobre o monumento do Memorial às vítimas dos incêndios, que fora contactado pela Ministra da Coesão a propósito do protocolo, disse estarem neste momento a aguardar. Prosseguiu e que “todos nós sabemos os problemas que aquela obra encerra, no entanto que qualquer decisão deverá passar pela Câmara e Assembleia Municipal. Ainda que politicamente o não “estarmos a aceitar a responsabilidade de que não é bom”, e ainda que a obra está no “nosso território”, no entanto referiu que fosse feita uma proposta, para ser estudada, analisada e dependendo do conteúdo do protocolo, não ser uma imposição, mas com condições possíveis para “Pedrógão Grande, para este executivo, para esta Câmara e para nós”. Ainda ter chamado atenção para um conjunto de custos, ou seja, a questão da água, da segurança, outras construções a equacionar para o estacionamento, pelo que irão aguardar. -----

----Em relação às piscinas, o relatório está a ser elaborado. -----

-----O Vice-presidente da Câmara Municipal Dr. **Luís Correia**, ainda e em relação às Festas de Verão, considerou que será “um bom cartaz. Foram aprovadas as normas em reunião de Câmara Municipal, havendo alguma alteração, em relação às Tasquinhas e Barraquinhas, que passaram de cinco para seis, pois entendeu-se não se poder liberalizar o número, pois consideramos que aquela receita é muito importante para as Associações que participam. Se forem muitas, mais a receita diminui, e o trabalho referente a essa matéria é grande, e no final das festas, o valor será uma motivação para voltar e daí a razão pela qual, não aumentamos muito mais, em que os Bombeiros Voluntários desde que tenham essa pretensão, ficam automaticamente admitidos. Ainda ficando três Associações de fora, e no último ano foram os Escalos do Meio, São Vicente e a Graça, se tiverem intenção de participar este ano, ficam automaticamente inscritos, e partindo do pressuposto que estas três Associações pretendem participar, temos duas. Para além das Tasquinhas, há artesanato e a nível empresarial implementação dos seus serviços, e aumentar o número de

stands. Relativamente às questões dos divertimentos, que são matéria também muito importante aqui no concelho, haver um local para o efeito, entre o Mercado, o Centro Coordenador de Transportes e a Rodoviária, será limitada e com critérios, entre as propostas e a manifestação de interesse, todos os empresários, podem lá colocar os seus divertimentos, até terem espaço, não limitando o mesmo, mas o critério ser pela área. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Capitão**, perguntou se o cartaz já está definido para as festas, bem como os artistas. Pelo que o Vice-Presidente respondeu o cartaz, estar definido, mas o procedimento de contratualização não. -----

-----Ainda este Membro referiu a necessidade deste assunto ser conversado com as Associações e saber se é rentável ou não, ainda em sua opinião se for um bom artista, perante um bom cartaz, quanto mais tasquinha houver, melhor, havendo a possibilidade de escolha, mas realmente em sua opinião será necessário lançar a discussão aos operadores, não concordando que “algumas ficam de fora” tem de ser aferido consoante as Associações! -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Lopes**, prosseguiu e em relação à APIN, disse terem a visita da entidade reguladora, e dois anos para dar prejuízo e este ser o último, que os custos são superiores à receita, roturas, roubos, desvios de água, contadores avariados, e que assim facilmente se atingem aqueles prejuízos e ainda considerou impensável os custos se estivessem na Autarquia, ainda que o município não pode ter prejuízo, que os prejuízos eram muito maiores que agora, quando tinham aquele sistema e terá que haver um reforço de capital. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Capitão**, disse ter sido um logro a entrada na APIN e aumentar o preço da água não ser viável, e os Municípios não defendem os interesses dos municípios. Prossegue e disse “Vocês metem-se no monstro e agora questionam qual é a solução”. Esse monstro não é só os custos com o aumento de água, são também humanos, todos os sócios pagam a sua própria água, pagam três vezes mais, mas não cobrem o aumento aos municípios! Salientou não sendo a culpa do Presidente, mas em conjunto os Presidentes não deverem anuir ao aumento de custo da água, pelos municípios, conversarem e não irem pela solução mais fácil. APIN é uma participada do Município de Pedrogão Grande e disse que gostaria de saber as contas da APIN e ver quais os prejuízos se são da perda de água, trazerem esses documentos às Assembleias Municipais para que todos possamos ler os documentos e saber donde vem os prejuízos e essas perdas para ver se justifica aumentar ou não. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Prof. **António David**, referiu os caixotes do lixo, estarem rotos e que contaminam os solos. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Eng.º **Luís Crespo**, disse ter sugerido que nos Municípios mais pequenos, o Ministro do Ambiente poder-se-ia financiar a água em baixa como é em alta, para igualar às grandes cidades, e que os Municípios do interior, estão atrasados em tudo. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Lopes**, e em relação ao Bar das Piscinas, disse estarem a fazer obras e já haver alguém para trabalhar. -----

-----Para os vários parques infantis, já foram adjudicados vários equipamentos. -----

-----Quanto ao estradão, irão analisar a possibilidade de alguma candidatura. -----

-----Gabinete de Apoio aos Empresários, que seria o ideal falar várias línguas, para apoiar municípios, investidores e a comunidade estrangeira, aderiram ao Gabinete de Apoio ao Emigrante, gostavam de ter espaço e pessoas para isso, teria de ser em articulação com o IEPF e o IAPMEI. -----

2. Apreciação da informação escrita ao Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos do disposto na alínea c) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes**, fez referência aos documentos enviados para os membros da Assembleia Municipal, relacionados com a situação financeira do Município a 18 de abril de 2023, disse ser o saldo atual das dívidas a Empreiteiros 0,0€ (zero), a Fornecedores de 291 507,01€ (duzentos e noventa e um mil, quinhentos e sete euros e um cêntimo). O Resumo Diário da Tesouraria na mesma data de Operações Orçamentais de 2 577 473,35€ (dois milhões quinhentos e setenta e sete mil quatrocentos e setenta e três euros e trinta e cinco cêntimos) e operações de tesouraria de 165 171,22€ (cento e sessenta e cinco mil, cento e setenta e um euro e vinte e dois cêntimos). -----

3. Propostas da Câmara Municipal: -----

3.1.- Apresentação, apreciação e votação da proposta de “Delimitação Geográfica da Paisagem Protegida Regional da Serra da Lousã”. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Lopes**, referiu a delimitação de Paisagem Protegida Regional da Serra da Lousã nos termos e de acordo com o solicitado pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, pelo que o mesmo é presente a esta sessão da Assembleia Municipal para nos termos de Decreto-Lei nº142/2008 de 24 de julho, na sua atual redação, que regula o Regime Jurídico da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, deliberar sobre a classificação de área protegida de âmbito Regional. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta de **“Delimitação Geográfica da Paisagem Protegida Regional da Serra da Lousã”**, tendo sido **aprovada por maioria, com dezasseis (16) votos a favor e uma (01) abstenção.** -----

3.2.- Apresentação, apreciação e nomeação dos membros da Assembleia Municipal no Conselho Municipal da Juventude de Pedrógão Grande”. -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia e em consenso entre as três bancadas, ficam nomeados três nomes de Membros da Assembleia Municipal, não havendo lugar a votação em urna. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta **“nomeação dos membros da Assembleia Municipal no Conselho Municipal da Juventude de Pedrógão Grande”**, por consenso das três bancadas foram nomeados os seguintes Membros: PSD- Dr^a **Mafalda Inês David Coelho**; PS- Dr. **Ricardo Batista Sequeira Nunes** e CDS- Dr. **Ricardo José Martins Simões**. -----

3.3.- Apresentação, apreciação e votação da proposta dos “Documentos de Prestação de Contas Individuais do Município de Pedrógão Grande, relativos ao ano de 2022”. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal, senhor Dr. **António José Lopes**, fez apresentação dos documentos; “Resumo do desempenho: -----
-O exercício autárquico é sempre balizado por vários fatores que condicionam o desempenho estratégico. -

Encontrar um equilíbrio para a resposta às necessidades das várias áreas é um exercício difícil e leva, não poucas vezes, à sua priorização. -----

Numa Autarquia em que a receita, corrente e de capital, é caracterizada fundamentalmente pela dependência de transferências do Estado todas as políticas e ações conducentes ao estímulo da iniciativa privada pretendem, com a consolidação da economia local, tornar o concelho mais independente, atrativo e amigo do investimento privado. -----

Em 2022 despenderam-se recursos nas várias áreas das competências municipais, atividade económica, social, cultural, educação, desporto, sendo de relevar o apoio ao funcionamento de instituições, associações e coletividades. -----

Tal como referido na nota introdutória, ocorreram investimentos, em **termos de desenvolvimento económico**, em várias obras públicas, finalizando algumas iniciadas pelo anterior executivo, caso da Empreitada de Requalificação da Vila de Pedrógão Grande e Obras de Beneficiação e Restauro da Igreja Matriz de Pedrógão Grande. -----

Foram também objeto de requalificação o Troço na EN2 no Vale da Manta (conclusão do troço) e a Rua Manuel Nunes David, sita na Estrada do Cabril. -----

Foram intervencionados Muros de suporte de Estrada no Coelhal, Estradas na Vila de Pedrógão Grande e nos Covais, Pavimentações e Reposição de Valetas. -----

Adjudicados e/ou em execução diversos projetos considerados prioritários por este Executivo, nomeadamente: Parque de Auto- caravanismo da Graça, foi adjudicada a Consulta Prévia conducente à empreitada de Rearborização e Valorização Ecológica do Jardim do Fundo da Vila, contemplando a criação de ilhas sombra no núcleo urbano. -----

Encontrava-se a concurso a empreitada de Drenagem de Águas Pluviais na Lameira, na Aldeia das Freiras e Ramalho. -----

Também decorreram as obras Fruto das Depressões “Elsa e Fabien”. -----

Em termos de obras por administração direta, pretendeu-se ir ao encontro das necessidades do Concelho, conservando e requalificando espaços e vias públicas. -----

Fundamental para a proteção de pessoas e bens decorreram os investimentos em matéria de faixas de gestão de combustível, adjudicados a execução de 156 hectares. Candidatados também 3 condomínios de aldeia, Pobrais, Conhal e Foz do Carriçal. -----

Na **Área Social**, esta manteve a sua dinâmica e a 14 de julho de 2022, foi assinado o Acordo de Colaboração com vista à submissão de candidaturas no âmbito do 1º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação. No que concerne à **Cultura**, o Município procurou dinamizar atividades, com vista a atrair mais visitantes ao Concelho. -----

Na **área de Turismo**, o Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande foi visitado por 2652 pessoas que procuraram informações sobre a região, acessibilidades, oferta gastronómica e de alojamento, eventos e atrações turísticas. -----

Foram promovidas atividades e investimentos proporcionadores de recordações àqueles que nos visitam. --

De modo a potenciar o turismo náutico, estruturando-o e aliando com a fileira natureza, o Município de Pedrógão promoveu a apresentação do projeto Estação Náutica de Pedrógão Grande tendo a 24 de setembro ocorrido a assinatura do protocolo para a Formalização e Constituição da Estação Náutica de Pedrógão Grande (31 entidades que se constituíram parceiros deste projeto). -----

Foi realizado o Festival Gastronómico do Bucho Recheado de Pedrógão Grande promovendo assim esta iguaria, tão nossa. -----

Ocorreram atividades no âmbito da Floresta. -----

A Ped’arte passou a realizar-se todos os últimos domingos de cada mês. -----

Na **Atividade Desportiva**, após profundas obras de recuperação e reparação as instalações da Piscina Municipal reabriram em horário alargado, dando assim continuidade às aulas de Adaptação ao Meio Aquático e de Aperfeiçoamento, ambas dirigidas a um público mais jovem, bem como as Aulas de Hidroginástica, dirigidas ao público mais adulto, que haviam sido suspensas. -----

Foram organizados os 1ºs “Jogos Com Tradição de Pedrógão Grande” com o sucesso demonstrado pela adesão dos nossos municípios. -----

Na **Educação**, de entre outras atividades de relevo, sobressai a receção das competências em matéria de educação previstas no Decreto-Lei 21/2019, de 30 de janeiro. -----

O Apoio ao Associativismo foi mantido enquanto mecanismo fundamental de criação dinâmica, atividade e vida no Concelho. -----

Decorreu a execução do PT2020 (ainda não concluída) bem como a preparação de um conjunto de ideias de investimento que constituíram muito recentemente a base de trabalho para apresentação à CIMRL para enquadramento no próximo pacto do PT2030 e a outros programas como, por exemplo, o PRPI. -----

Decorrente da competência assumida na área da educação desenvolveu-se trabalho de mapeamento do edifício do agrupamento de escolas Miguel Leitão de Andrada conducente à preparação de candidatura de requalificação daquele edifício ao PRR. -----

A candidatura do Centro Náutico ao Fundo de Turismo (apoiado em 30%), foi reforçada com a candidatura a contrato programa, aprovada pela CCDRC, a que acresce 60% de participação, estando, de momento condicionada à aprovação da DGAL. -----

Foi celebrado protocolo com a secretaria de estado das comunidades para criação de gabinete de apoio ao emigrante, em fase de formação, pensando num p.f. dar resposta também à comunidade estrangeira. -----

Execução Orçamental-----

Da análise à execução orçamental verifica-se que: -----

- a receita total de 2022 é executada em 78,77%, em que a receita corrente apresenta execução de 97,59% e a receita de capital, 34,13%. -----

- a despesa total, é executada em 58,17%, em que a despesa corrente apresenta execução de 71,39% e a despesa de capital 42,98% permitindo aferir que parte da despesa de capital foi financiada por despesa corrente. -----

Ressalva-se que o orçamento contemplava (e contempla) investimentos, ou seja, despesa de capital, condicionados à apresentação de candidaturas logo que os Avisos saíssem. -----

Projetos para o PRR que não abriram avisos (linhas de água, intervenção das vias públicas – quase 300 mil euros- candidatura da experimenta paisagem (75 mil euros) que só agora começará a ser executada, aldeia da picha (prevista em orçamento e só agora será executada – 50 mil euros). -----

Nas competências da ação social e saúde que ascendeu a 140 mil euros e que não assumimos... -----

Como sabemos, ainda decorrem as negociações regionais para atribuição dos fundos comunitários não tendo, portanto, ocorrido avisos para candidaturas. -----

A receita corrente regista um acréscimo de 10,46% (pág. 42) face a 2021 refletindo um comportamento positivo da generalidade das suas rubricas. -----

Do comportamento da receita corrente (pág. 43) cumpre registar que a receita corrente arrecadada em 2022 atingiu um grau de execução de 97,59%, e representa 55% da receita total arrecadada. Face a 2021 cresceu 542 mil euros. -----

Registam-se comportamentos positivos das suas componentes. -----

Caso dos impostos diretos (IMI, IUC, IMT) ao invés da derrama. -----

As transferências correntes sobretudo do Estado representam 99,24%. Pág. 49. -----

As transferências do Orçamento de Estado, onde se incluem o FEF – Fundo de Equilíbrio Financeiro, o FSM – Fundo Social Municipal, a Participação Fixa no IRS e a receita proveniente do Artigo 26º-A da Lei n.º 73/2013 – Participação no IVA, verifica-se um aumento face ao ano de 2021 de 6,65%. A maior tranche recebida corresponde ao FEF com 3.797.315,00€, tendo como finalidade dotar o município de recursos necessários ao normal funcionamento da sua atividade. -----

A execução da receita de capital, (pág. 53) nomeadamente a referente a projetos cofinanciados, está condicionada por fatores externos, relacionados com o desempenho na arrecadação de fundos comunitários, designadamente do desempenho do Portugal 2030 e PRR -Plano de Recuperação e Resiliência. -----

A receita de capital (pag.54) regista um decréscimo de 1 Milhão de euros, ou seja, um decréscimo de 44,69% provocado pela diminuição de transferências no âmbito dos Fundos Municipais (FEF), cooperação técnica e financeira, artigo 35 da Lei 73/2013, outros, serviços e fundos autónomos. -----

Os fundos comunitários não representam a quebra mais relevante. -----

Designação	2019	2020	2021	2022
Transferências de capital	1 499 884	1 487 256	2 467 819	1 373 444
Fundos Municipais - FEF	373 818	396 042	427 055	421 924
Cooperação técnica e financeira	0	78 542	591 322	25 766
Artigo 35.º da Lei n.º 73/2013	277 058	372 040	426 576	114 453
Outros		0	158 480	0
Fundos Comunitários	849 008	640 632	856 164	811 301
Serviços e Fundos Autónomos	0	0	8 222	0

Despesa

A despesa corrente (pág. 58), cresce 18%, sofrendo o impacto do aumento de preços dos fatores e tem na componente gastos com o pessoal a sua maior expressão (35,60%) que sofreu acréscimo de 12,75%.

Designação	2021			2022			Variação
	Montante (€)	Peso relativo(%)	Peso absoluto(%)	Montante (€)	Peso relativo(%)	Peso absoluto(%)	
Despesas Correntes	4 249 877	100,00%	72,47%	5 009 376	100,00%	65,60%	17,87%
Despesas com o pessoal	2 399 235	56,45%	40,91%	2 718 183	54,26%	35,60%	13,29%
Aquisição de bens e serviços	1 458 831	34,33%	24,88%	1 496 352	29,87%	19,60%	2,57%
Juros e outros encargos	10 190	0,24%	0,17%	14 813	0,30%	0,19%	45,37%
Transferências correntes	292 799	6,89%	4,99%	639 809	12,77%	8,38%	118,51%
Subsídios	70 213	1,65%	1,20%	44 529	0,89%	0,58%	-36,58%
Outras despesas correntes	18 609	0,44%	0,32%	95 690	1,91%	1,25%	414,21%

De salientar o apoio concedido pelo Município a outras instituições, associações e coletividades expressa no aumento das transferências correntes (118,51%).

As despesas de capital, de investimento, crescem também, 63%, face a 2021. Pág. 67

Destas, a aquisição de bens de capital, no valor de 2,3 Me e variação de 80,48%, relevam as construções diversas (com o valor de 595 mil euros e variação de 26%), e obras em viadutos, arruamentos e obras complementares (com o valor de 1,3 Me e variação positiva de 56%).

O resultado orçamental é positivo em 722 mil euros e constitui a poupança corrente.

O saldo para a gerência seguinte, 2,7 Me.

Desempenho funcional

Do desempenho funcional do Município as funções gerais representam 72%, as funções sociais 54%, e as funções económicas 16%. Pág. 75

Será desejável que a ação do município empreste, tendencialmente, às funções económicas um maior relevo porque animadoras da iniciativa privada e indutoras de riqueza e bem-estar às populações.

Do desempenho de 2022 foi respeitado o princípio do equilíbrio orçamental.

Desempenho patrimonial

No que respeita ao desempenho patrimonial, uma autarquia visa maximizar a satisfação de um vasto leque de necessidades educacionais, sociais, culturais e económicas, consideradas prioritárias para os cidadãos, estando completamente afastado o conceito de lucro económico ou financeiro na imensa maioria das suas atividades.

Enquanto as empresas privadas têm como objetivo fundamental a maximização do lucro e objetivo acessório o bem-estar social dos seus trabalhadores, as autarquias locais, por sua vez, têm como objetivo fundamental a satisfação das necessidades prioritárias dos munícipes e, como objetivo acessório a obtenção do lucro, ou apenas a recuperação dos custos, nas suas atividades comerciais ou para-comerciais. De referir ainda que, enquanto uma empresa deve auto sustentar-se e crescer em função dos ganhos

gerados pela sua produtividade e pela qualidade concorrencial da sua gestão, uma autarquia local é fortemente subsidiada a montante (Orçamento de Estado e Fundos Comunitários), de modo a proporcionar a jusante, por sua vez, subsídios diretos e indiretos, em inúmeras atividades sociais, culturais e utilização de equipamentos e infraestruturas, para as quais não são suficientes os proveitos gerados nas atividade que desenvolve. -----

Pese embora esta diferenciação pensamos que a nossa autarquia deve emprestar esforços conducentes à criação de um clima atrativo para a instalação de atividade económica, geradora de riqueza, potenciando o crescimento da economia local e conseqüentemente a maior captação de recursos, via receitas correntes diminuindo a dependência do financiamento do Estado. -----

Património -----

Sobre o Balanço (pág. 81) o património da autarquia cresceu quase 1,5 milhão pese embora o registo de resultados negativos de 536 mil euros, inferiores aos prejuízos de 2021. -----

Endividamento Municipal -----

Foi cumprido o limite da dívida (pág. 89) tendo o município capacidade de endividamento até 20% de 3 Me. (600 mil euros). -----

Designação	Cobrança 2019	Cobrança 2020	Cobrança 2021	Média dos três exercícios anteriores
Total da Receita Corrente Líquida	5 353 812	5 027 309	5 188 073	5 189 731
(1) Limite da Dívida Total				7 784 597
(2) Dívida Total Início Ano, Contribuição Outras Entidades (art.º 54º do RFALEI)				4 757 281
(3) Margem de Endividamento Início Ano (1)-(2)				3 027 316
(4) Limite da Dívida Total para 2022 (2)+(3)*20%				5 362 744
(5) Total da Dívida a Terceiros do Balanço				2 452 841
(6) Total de Dívidas Extra Orçamentais do Balanço				180 054
(7) Total de Dívidas Excecionadas				344 513
(8) Total de Dívidas Orçamentais (5)-(6)-(7)				1 928 273
(9) Contribuição Outras Entidades (art.º 54º do RFALEI)				1 055 645
(10) Dívida Total Orçamental (8)+(9)				2 983 918
(11) Margem de Endividamento Final Ano (4)-(10)				2 378 826

“cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios”. -----

Equilíbrio Orçamental -----

Foi cumprido o princípio do equilíbrio orçamental, o que significa que a autarquia teve a capacidade de, com a receita corrente, financiar a estrutura necessária ao funcionamento dos serviços municipais, a amortização de empréstimos, os projetos sociais, educacionais, culturais e desportivos e, ainda, atentas às regras da boa gestão, libertar meios para financiar despesa de capital. -----

A terminar agradeceu aos funcionários envolvidos. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Eng.º. **Luís Crespo**- “Em tempos de apresentação de contas é certamente a altura de fazer balanços das atividades e tirar ilações. -----

Expurgado o documento verifica-se que foi dada continuidade às obras que já vinham a ser executadas, deixando cair ou estando em fase de alteração outras que se encontravam em procedimento anteriores à adjudicação. -----

A obra mais importante lançada e concluída foi a conclusão do troço da n.º 2 no Vale da Manta. Existindo depois a necessidade de identificar obras de pequena relevância para justificar a realização de empreitadas.

Da candidatura relativa às depressões Elsa e Fabian foram executados cerca de 10% do investimento total o que não passa de um valor irrisório. -----

Em relação ao turismo e de acordo com os dados constantes na fig.12 verifica-se que: -----

De longe os visitantes da n.º 2 foram aqueles que nos visitaram mais. Para esses, poucas iniciativas foram realizadas de forma a permanecerem mais tempo pelo concelho ou talvez voltassem para períodos de férias, O resultado foi serem mesmo só visitantes e logo seguiram as suas rotas, muitos deles pernoitando e demorando-se mais tempo em concelhos vizinhos. -----

Revela também que no mês de setembro e outubro houve ainda uma grande afluência desses visitantes. Altura que os operadores que desenvolviam atividade junto à barragem tiveram de fechar porque simplesmente não tiveram qualquer resposta aos pedidos de prorrogação das suas atividades. Deixando de prestar um serviço e provavelmente acumulando prejuízos e incertezas até a pouco tempo. -----

Dezembro foi talvez o mês com menos visitas. Mês esse, em que se investiu muito em iluminação de Natal e noutras atividades que na verdade não acrescentaram mais-valia e não cativaram visitantes. -----

Quanto aos outros visitantes, é caso para se perguntar porque não escolheram este território onde esteve a ambição e a aposta no turismo. -----

Nos impostos diretos verifica-se um decréscimo na derrama de 62,48%. um indicador negativo preocupante que pode refletir o pulsar dos nossos empresários. Situação que poderá estar também associada à inércia existente na implementação da nova área empresarial. Podendo ainda retirar-se deste indicador dados preocupantes para o ano corrente face às decisões tomadas para este imposto. -----

Tem existido uma evolução significativa do imposto de transação sobre transações onerosas de imóveis, mas esta subida não é acompanhada com um aumento proporcional no IMI. Sinal de que nem tudo está bem. -----

Quanto aos recursos humanos o maior fator de despesa. -----

A despesa com o pessoal ascende agora a 54,61% das despesas correntes e a 35,6% do total das despesas. Representando um aumento quer na despesa do ano transato quer para o futuro. A estes valores a que se adicionar mais de 17% em contribuições para a segurança social. (71,61%) -----

A entrada de mais 27 funcionários no quadro parece uma meta cumprida quando se lê “o saldo entre o n.º de entradas e saídas de efetivos no ano de 2022 é positiva representa um aumento de 27 trabalhadores face ao ano de 2022 (passando de 121 para 154).” -----

Dados muito preocupantes para o futuro das contas deste município. -----

Em suma este documento deixa a descoberto que não existiu um rumo, realizando-se uma “governança à vista” sem foco nos verdadeiros problemas do concelho. Demonstrando ainda inexistência de uma estratégia para o turismo uma das grandes bandeiras. Sem medidas para combater a desertificação nem para atrair investimento. Refletindo-se assim numa execução orçamental aquém das expectativas criadas, e no aumento da despesa em cerca de 30% sem que isso tenha reflexo uma melhoria da vida dos Pedrogueses e do Concelho”. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **António Figueira**, referiu ser sempre de louvar o bom trabalho dos funcionários, felicitou o senhor Presidente pela apresentação do relatório, e disse que os “relatórios são o que são”, contas, enquadramento legal, jurídico, no entanto para nós e para Pedrógão Grande é a questão da obra edificada. Ainda que seria injusto estar a falar deste executivo, fala de outros executivos, e da falha constante, relativa ao que é a estratégia, e que tem de ser claramente definida, criar as condições do quadro estratégico, quadro comunitário, “lição que devíamos ter já estudada”, o garante do futuro, que devia ser para o nosso concelho. Referiu ainda o projeto de consórcio da Escola Tecnológica ser uma mais-valia. Há pouca juventude, faixa mais idosa a aumentar, quadro estratégico de desenvolvimento e não quer dizer que o não tenham feito, mas o que salienta é olhar para o estado da zona do pinhal, para os concelhos vizinhos que têm feito um bom trabalho, um bom percurso. Pedrógão Grande tarda mais uma vez em alcançar o que sempre deveria ter alcançado. Referiu o que o senhor Manuel Coelho conseguiu para o concelho, colocar Pedrógão Grande no mapa, criar uma acessibilidade importantíssima que é o IC8, Zona Industrial, Escola Profissional - ETPZP, e que hoje não temos projeto estruturante. Referiu ainda a Castanheira com a Prazilândia, a Praia das Rocas, a Sertã, Proença, Góis,

Figueiró dos Vinhos, “longe de nós”, (referiu ainda que a escola tecnológica em Figueiró dos Vinhos, não avançará). Considerou que este projeto da Petroensino ser importante e ainda estarem a delinear em dez concelhos, concertação, perspetivas em termos de plano, concluindo “tardamos e muito”, não é fácil erguer, assumir, desejando que o executivo continue a trabalhar, se rodeie de quem deve, para chegar a bom porto, não descurando o apoio ao emigrante, ao investimento, e importante ainda a classe migratória, ser uma oportunidade a não perder, desejando que daqui a vinte anos, Pedrógão Grande não seja somente um ponto de passagem, e a terminar disse, “contem connosco” . -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Capitão**, felicitou o trabalho da contabilidade, e particularmente à Dr^a. Sandra Martins e ao Senhor Presidente particularmente pela informação detalhada, criando assim um conforto, de quem conhece em detalhe o documento. Referiu a reserva do ROC, já vir por arrasto há dez anos, estando agora colmatada. Referindo que as críticas são positivas, “o que criticou no passado, critica agora, sendo ele PSD exigente, inclusivamente com o a sua própria cor política. ----- Ser ainda importante a receita do IMT aumenta, e de IMI não aumenta, ser sinal de quem converteu segundas habitações, para primeiras habitações, não paga IMI mas dá mais valia para o concelho e isso ser fundamental, ainda ser um dado estatístico mas que deve ser bem interpretado. ----- O trabalho do executivo é positivo e que fica triste com algumas taxas de execução, mas foi explicado pelo Presidente, foi humilde inclusivamente, que não abriu avisos, ser preciso mais taxa de execução de capital, pois que é sinal de obra e estarem expetantes pelo 2023 e ainda haver muito trabalho feito pelo executivo, que vem incógnito neste relatório de contas e a exemplo a reorganização de serviços, regulamentação e bases de trabalho, querendo sempre o melhor para o concelho! -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe**, congratulou o Presidente pela apresentação do documento, com clareza, ainda enaltecer o trabalho que considerou megalómano dos funcionários, referindo-se ainda à presença do ROC de confiança e credibilidade e a sua satisfação com a reserva ter sido sanada. ----- Aumento do ativo, resultado líquido nestas instituições vale o que vale, amortizações de crescimento não ser saída de dinheiro, empresas participadas resultado negativo que contribuiram para os mesmos, custe-lhe um pouco as receitas e despesas de capital que inclusivamente o executivo gostaria de ver melhorado, nota-se o equilíbrio orçamental apanágio e inclusivamente de há muitos anos, as receitas correntes serem superiores às despesas correntes. Interessante que a despesa de capital subisse, e a finalizar que na sequência da informação do ROC, o documento está em condições de ser aprovado. Agradece o contributo para o sucesso deste concelho mais eficiente e eficaz. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr^a. **Nélia Alves**, disse ser um dos documentos mais importantes, felicitando assim os funcionários e executivo, pois que por trás deste documento estão horas e horas de trabalho. Salientou a apresentação/explicação do Presidente de uma forma clara, concisa, transparente, felicitando assim o senhor Presidente e encorajando o executivo. ----- Felicitou pela reserva do ROC, ter sido sanada. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta dos **“Documentos de Prestação de Contas Individuais do Município de Pedrógão Grande, relativos ao ano de 2022”**, tendo sido **aprovada por maioria, com doze (12) votos a favor, três (03) abstenções e dois (02) votos contra**. -----

3.4.- Apresentação e apreciação da proposta de **“Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2022”**. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta de “**Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2022**”, tendo sido **aprovada por maioria, com doze (12) votos a favor e cinco (05) abstenções**. -----

3.5.- Apresentação, apreciação e votação da proposta de “Alteração Orçamental Modificativa (Revisão) nº 2/2023”. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta de “**Alteração Orçamental Modificativa (Revisão) nº 2/2023**”, tendo sido **aprovada por maioria, com doze (12) votos a favor e cinco (05) abstenções**. -----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raul Garcia**, agradeceu à Dr^a. Sandra Martins a sua presença. -----

----- A Técnica Superior Dr^a. **Sandra Martins**, agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas bem como à sua equipa. -----

3.6.- Apresentação, apreciação e votação da proposta de “Apoio extraordinário à Freguesia de Vila Facaia”. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal, senhor Dr. **António José Lopes**, a proposta de atribuição de Apoio Financeiro Extraordinário à Freguesia de Vila Facaia, no valor 20.172,00€ inserido no âmbito do projeto desenvolvido para o Parque do Carvalho, Projetos Paisagísticos, Minuta de Contrato Interadministrativo entre o Município de Pedrógão Grande e a Freguesia de Vila Facaia. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Eng.^o **Luís Crespo**, referiu que há pelo menos doze anos que ouve falar deste projeto e que agora lhe parece estar a chegar ao papel. -----

-----Prosseguiu e disse esta candidatura, “da qual não se conhece o projeto, nem é por agora relevante terá um custo estimado de duzentos mil euros e pode ser apoiada até 80%, considerando que haverá uma necessidade de autofinanciamento de pelo menos quarenta mil euros”. -----

-----Questionou assim, “quem assumirá os quarenta mil euros e se estes dados tiveram forçosamente de ser incluídos, no formulário da candidatura”. -----

-----Colocou uma segunda questão, “porque se fala tanto em igualdade, imparcialidade e justiça. Porque não assume o Município a candidatura, como acontece no Parque de Caravanismo? Dado que é reconhecida em declaração de responsabilidade, subscrita pelo Município em que o projeto se reveste de elevada importância para o concelho, para a sua população, economia e cultura”. -----

-----Seguidamente apresentou uma “Declaração de voto”. -----

-----"Abstenho-me à alteração orçamental para suportar os custos do projeto referido. Este voto nada tem a ver com a obra que só peca por tardia. Em causa encontra-se o procedimento adotado. A Junta de Freguesia de Vila Facaia não tem meios financeiros para suportar a parte do autofinanciamento e de execução de projetos de especialidade. Também não é portadora de meios humanos, técnicos que permitam o acompanhamento técnico, sobretudo necessário à candidatura, ao lançamento do concurso, bem como do acompanhamento técnico da empreitada. Esta candidatura deveria assim transitar para a esfera do Município à semelhança do que aconteceu na empreitada do parque de autocaravanismo da Graça”. -----

-----O membro da Assembleia Municipal **Rui Capitão**, o proponente é a Junta de Freguesia, já tem a obra aprovada. -----

-----A Presidente da Junta de Freguesia D. **Fátima Neves**, disse estar agradada pelo apoio extraordinário à Junta de Freguesia, pois também a Junta de Freguesia que ela preside, precisará de apoio, assim como a outra Junta de Freguesia, considerando estes apoios importantes, e serem aquelas que estão mais perto do Povo. Disse votar favoravelmente, dado estar em “linha de espera” -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta “de **“Apoio extraordinário à Freguesia de Vila Facaia”**”, tendo sido **aprovada por maioria com quinze (15) votos a favor, duas (02) abstenções.** -----

4.- Intervenção do Público

-----O Munícipe senhor Dr. **Luis Cunha**, considerou não ser uma crítica, mas que no site da Câmara, há uma referência que na estação do calvário não ser pré-histórico, ser do período românico. -----

-----Em relação à Escola Tecnológica e ao CTE para a indústria, passando a explanar a matéria em questão. Ser candidatura para a indústria/ restauração e ser o Restaurante Lago Verde um edifício emblemático, de interesse económico também, ser efetivamente estruturante, para esta região. O Objetivo do projeto é colocar uma escola de hotelaria, um restaurante a tempo inteiro e colocar ainda o restaurante que têm na Escola e que irá trabalhar nos dias especiais. Referindo ainda que o processo terá de estar concluído até 25 de Maio. -----

-----**O Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia**, referiu não haver mais intervenções, colocando a votação a aprovação da Ata da presente sessão, por minuta para efeitos imediatos, na sua globalidade e não ponto por ponto. Foi **aprovada por unanimidade dos presentes.** -----

-----Seguidamente agradeceu a toda a equipa de apoio para a concretização da Assembleia Municipal. Despedindo-se deu por terminados os trabalhos, às vinte e uma horas. -----

-----Foi lavrada a presente ata e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

O primeiro-Secretário da Assembleia Municipal

O segundo-Secretário da Assembleia Municipal
